

TEMA 10 - ECONOMIA - AS ATIVIDADES ECONÔMICAS E OS SETORES DA ECONOMIA - QUESTÕES DE VESTIBULAR

01- (PUCRS) A sociedade pós-industrial modifica o mercado de trabalho. Com relação a essas modificações, é correto afirmar:

- (A) O trabalho informal diminui, e aumenta o trabalho especializado regulamentado pelos sindicatos.
- (B) O trabalho sistêmico ou rígido nos complexos industriais está presente, com o máximo de especialização.
- (C) A relação do profissional com o emprego se tornou mais flexível em horários e locais de trabalho, sendo cada vez mais valorizada a criatividade e o conhecimento.
- (D) O desemprego aumenta no setor terciário da economia, e a oferta de emprego é cada vez maior nos setores primário e secundário.
- (E) O turismo deixa de ter uma participação ativa no mercado de trabalho devido ao aumento das horas de trabalho acordado por trabalhadores e sindicatos.

02- (UFPI) Em meados da década de 1990, em um artigo intitulado "Globalização: as oportunidades e os riscos", publicado no jornal Gazeta Mercantil, o economista Gilberto Dupas apontava a automação e o desemprego estrutural como "uma mancha escura pairando no coração do capitalismo vitorioso". Sobre essa questão, analise as alternativas a seguir, assinalando a que estiver INCORRETAS:

- (A) A globalização diz respeito a uma mudança estrutural que atinge, indistintamente, as diferentes regiões do planeta e que pode ser exemplificada pela formação de blocos econômicos e associações regionais de livre mercado.
- (B) Na origem da globalização está o que alguns chamam de "Terceira Revolução Industrial", cujas bases são a microeletrônica, a biotecnologia e a química fina.
- (C) As condições favoráveis ao Neoliberalismo, feição política da globalização, deram-se a partir dos governos de Margareth Thatcher, na Inglaterra, Ronald Reagan, nos Estados Unidos e Helmut Kohl na Alemanha.
- (D) O desemprego estrutural, ao qual Dupas se refere, diz respeito à ausência de recursos tecnológicos na agricultura, o que favorece, no mundo globalizado, um preocupante êxodo rural que resulta na segregação de uma camada social de miseráveis nas grandes cidades em todo o mundo.
- (E) No âmbito das gestões públicas, a globalização é marcada pela busca de um "Estado Mínimo", redimensionando o tamanho e o papel dos Estados especialmente através das privatizações.

03- (UFMA) Analise o texto e as proposições seguintes.

Atualmente, o surgimento de novas atividades profissionais com diversos graus de qualificação favorece o desaparecimento de outras profissões, provocando inúmeros desempregos.

- I. O desemprego em larga escala, na atualidade um processo novo e recente, sendo o resultado exclusivo das inovações do mundo globalizado.
- II. Ao longo da história, as crises econômicas motivadas por fatores internos e externos e mudanças na atividade produtiva ainda provocam o desemprego conjuntural.
- III. Na fase atual, as inovações tecnológicas e a concorrência mundial, motivada por corte nos custos de produção, principalmente o emprego conjuntural.
- IV. O desemprego estrutural é tanto quantitativo como qualitativo, pois, respectivamente, reduz o número de postos de trabalho e exclui mão obra desqualificada.

Com base na análise do texto e das proposições, pode-se afirmar que estão corretas apenas:

- (A) I e III
- (B) II e III
- (C) II e IV
- (D) I e II
- (E) III e IV

04- (FAC. TREVISAN) As últimas décadas do século XX assistiram a uma revolução nos sistemas de produção e de trabalho. As opções abaixo apresentam algumas das conseqüências dessas mudanças, À EXCEÇÃO:

- (A) da substituição do trabalho humano por robôs flexíveis e programados.
- (B) da substituição, na ocupação da mão-de-obra, do setor de serviços pelo setor industrial.
- (C) do comando de sistemas de produção por computadores e programas sofisticados.
- (D) da produção altamente concentrada combinada com uma flexível integração de empresas subcontratadas.
- (E) do redimensionamento da escala de produção em função de mega-mercados ou mercados mundiais.

05- (FALM) A economia informal tem aumentado consideravelmente na última década, sobretudo no mercado de trabalho metropolitano. Assinale a alternativa que NÃO caracteriza esse tipo de economia:

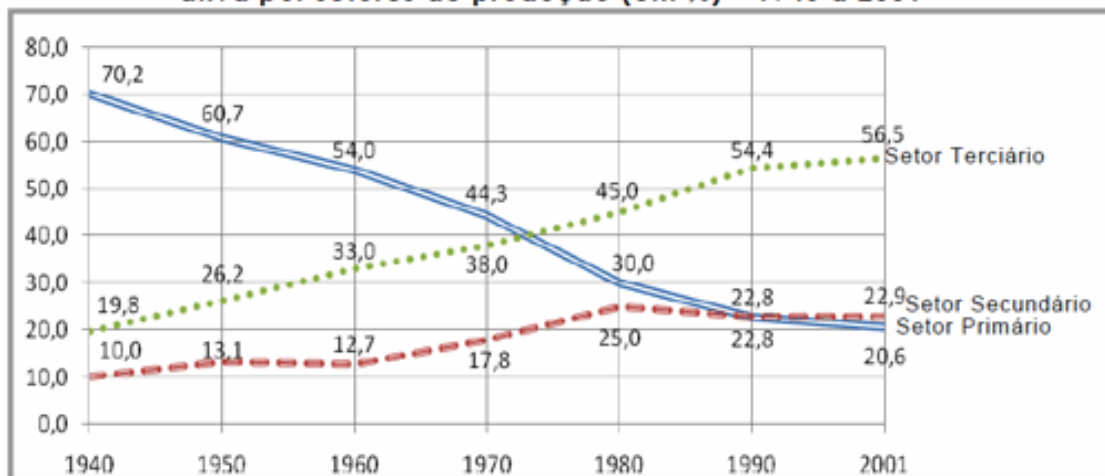
- (A) Compõe-se de um conjunto heterogêneo de atividades que vão desde microempresas até empregados temporários, ambulantes e sub-empregados em geral.
- (B) Está ligada à economia formal na medida em que lhes fornece mercadorias ou serviços e também comercializa seus produtos.
- (C) Constitui-se num conjunto de atividades que busca escapar da cobrança de tributos e das regulamentações legais do Estado.
- (D) É constituída por todas as atividades organizadas de modo não capitalista, ou seja, baseada na apropriação coletiva dos espaços de circulação nas cidades.
- (E) Pode contar com a força de trabalho de familiares assim como de alguns trabalhadores contratados, muitas vezes repelidos do mercado formal.

06- (UFOP) Analise o gráfico abaixo.

Com base nos dados contidos no gráfico, assinale a alternativa correta sobre as características do trabalho no Brasil.

Brasil: Participação feminina e masculina na População Economicamente Ativa – 1940-2001

Brasil: Distribuição da população economicamente ativa por setores de produção (em %) – 1940 a 2001



- (A) Nos últimos 50 anos, ocorreram um aumento nos percentuais de participação masculina nas atividades produtivas e uma diminuição da participação feminina.
- (B) Os dados indicam que a participação de homens no mercado de trabalho vem diminuindo, porém ainda é superior à participação feminina.
- (C) Os indicadores demonstram que as mulheres passaram a desenvolver atividades produtivas somente a partir da década de 1940.
- (D) Um fator determinante do crescimento da participação da mulher no mercado de trabalho tem sido a diminuição da oferta de mão-de-obra masculina.

07- (UFOP) “A divisão sexual do trabalho assume formas conjunturais e históricas, constrói-se como prática social, ora conservando tradições que ordenam tarefas masculinas e tarefas femininas na indústria, ora criando modalidades da divisão sexual das tarefas. A subordinação de gênero, a assimetria nas relações de trabalho masculinas e femininas se manifesta não apenas na divisão de tarefas, mas nos critérios que definem a qualificação das tarefas, nos salários, na disciplina do trabalho.” (CARLOTTO, C. M. O Conceito de gênero e sua importância para a análise das relações sociais. Serv. Soc. Rev., Londrina, v. 3, n. 2, p. 205, jan./jun. 2001).

Sobre o trabalho feminino, é correto afirmar:

- (A) Mesmo no mundo globalizado, o trabalho feminino é muito utilizado em formas de emprego precárias, como contratos de curta duração e empregos em tempo parcial.
- (B) Os rendimentos das mulheres trabalhadoras mais escolarizadas tendem a ser superiores aos dos homens em igual posição.
- (C) Observa-se uma diminuição da presença das mulheres em atividades de maior prestígio e rendimentos devido à melhoria da qualificação da mão-de-obra masculina.
- (D) O trabalho doméstico é exercido predominantemente pelas mulheres em razão da baixa qualificação da mão-de-obra feminina.

08- (UEG) “Após a onda milenária da era rural, após a onda bem mais breve do maquinismo industrial, mil novos sintomas anunciam o advento de uma terceira onda, de uma era pós-industrial capaz de exaltar a dimensão criativa das atividades humanas, privilegiando mais a cultura do que a estrutura. [...] A informação e o conhecimento oferecem muito mais oportunidade a quem os detém”.

TOFFLER, Alvin. A terceira onda. Rio de Janeiro, Record, 1998. In: OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 24. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 105. (Adaptado).

A análise do texto acima permite inferir a seguinte ideia:

- (A) na última década, a redução do analfabetismo e o crescimento médio da escolaridade no Brasil foram fatores determinantes para a redução do desemprego estrutural.
- (B) o desenvolvimento de novas tecnologias, aliado ao conhecimento e à informação, ampliou as condições de emprego, sobretudo nos países do Sul, onde atuam as empresas transnacionais.
- (C) por força das inovações tecnológicas, da crescente concorrência e de novos métodos de produção, o mercado de trabalho tornou-se mais exigente, reduzindo assim as condições de empregabilidade.
- (D) nos países subdesenvolvidos marcados por uma economia agroexportadora, o desemprego estrutural vem superando o desemprego conjuntural, uma vez que a tecnologia absorve a mão-de-obra excedente.

09- (ESPM) Leia o texto:Um dos aspectos mais marcantes da sociedade brasileira é a combinação de elevados níveis de pobreza à altíssima desigualdade social. Trata-se de um nível muito alto, uma vez que, na média, a renda da população brasileira é superior à recebida por quase três quartos da população mundial e, na maioria dos países com renda per capita semelhante à brasileira, os níveis de pobreza são notadamente inferiores.

(O que faz os ricos, ricos. Marcelo Medeiros. 2005)

De acordo com o texto e seus conhecimentos prévios, pode-se aferir que:

- (A) o IDH brasileiro é baixo.
- (B) o coeficiente de Gini é alto.
- (C) o PIB per capita alcança a cifra de dois dígitos.
- (D) o PIB brasileiro é baixo.
- (E) a concentração de renda aumentou nos últimos anos.

10- (PUCRJ) O Índice de Exclusão Social, criado em 2002, sintetiza a situação de cada município brasileiro no que se refere à renda familiar, taxa de emprego, desigualdade de renda, taxa de alfabetização e de escolarização, porcentagem de jovens e número de homicídios. Entre as regiões brasileiras, foi identificada uma grande desigualdade: o Norte e o Nordeste são caracterizados como “selvas de exclusão”, enquanto o Centro Sul abriga os “acampamentos de inclusão” e “novas formas de exclusão social”.

Essas novas formas de exclusão encontradas no Centro Sul, típicas das grandes cidades, podem ser identificadas, principalmente, por

- (A) inserção precária no mercado de trabalho, violência urbana, segregação socioespacial.
- (B) baixos níveis de renda, precária escolarização e elevadas taxas de migração campo-cidade.
- (C) reduzidos graus de consumo, limitada oferta de bens culturais e desestruturação do emprego formal.
- (D) elevação das taxas de mortalidade, evasão de pessoal qualificado e redução da desigualdade.
- (E) ingresso da mulher no mercado de trabalho, redução da renda da classe média, segregação racial.

11- (UPE) A desregulamentação, que aumenta no mercado de trabalho brasileiro, faz crescer um fenômeno econômico que vem sendo bastante estudado pela Geografia Humana e Econômica. Com esse fenômeno, proliferam as pequenas empresas sem funcionários com vínculo empregatício que prestam serviços. De 2002 a 2008, esse fenômeno cresceu aproximadamente 22% nas regiões metropolitanas do país.

A que fenômeno estamos nos referindo?

- (A) Desqualificação Profissional
- (B) Crescimento do Setor Binário
- (C) Expansão da Terceirização
- (D) Desregulamentação Terciária da População Inativa
- (E) Globalização do Setor Secundário

12- (UPE) O texto a seguir apresenta uma afirmação separada da outra pela palavra PORQUE.

A maior parte da população economicamente ativa do Brasil, em suas diversas regiões, exerce atividades profissionais no Setor Primário PORQUE o ritmo de crescimento da população brasileira decresce, a população idosa aumenta de forma significativa e o país passa por uma fase de transição demográfica. Assinale

- (A) se a afirmação é verdadeira e a razão uma afirmação falsa.
- (B) se a afirmação e a razão são verdadeiras.
- (C) se a afirmação é falsa e a razão uma afirmação verdadeira, mas que não justifica a afirmação.
- (D) se a afirmação e a razão são falsas.
- (E) se a afirmação é verdadeira e a razão uma afirmação também verdadeira e justifica a afirmação.

13- (UNEB) Lembranças de Makoko, uma das mais famigeradas comunidades de posseiros em Lagos, na Nigéria — metrópole presa entre a modernidade e a miséria. Com centenas de modos de transferência assíncronos (ATM, na sigla em inglês), recordes de centros de internet e milhões de telefones celulares, essa cidade agitada e congestionada com 8 milhões a 17 milhões de habitantes (dependendo de onde se traça a linha de contorno ou de quem faz a contagem) está conectada à grade global. Centro internacional de negócios empresariais e capital comercial do país mais populoso da África, Lagos atrai perto de 600 mil novos visitantes todos os anos. Mas a maioria dos bairros, mesmo alguns dos melhores, não dispõe de água encanada, saneamento básico e eletricidade. Makoko — parte sobre terra firme, parte flutuando sobre lagoas — é uma das comunidades mais carentes da megalópole.

Bairros como esse existem no mundo todo. [...] Quando os governos negam a essas comunidades o direito de existir, as pessoas demoram mais para melhorar suas casas. Quando as autoridades do Rio de Janeiro decretaram guerra às favelas nos anos 60, por exemplo, as pessoas temiam ser expulsas de suas casas, ou que estas fossem incendiadas e por isso não tinham pressa em melhorá-las. A maioria das favelas permaneceu primitiva — pouco diferentes das cabanas de barro e dos barracos de madeira de Mumbai e Nairóbi. Mas quando os políticos perceberam a reação e passaram a se comprometer com as comunidades, elas começaram a proliferar sem controle.

(NEUWIRTH, 2013. p. 22-24-26).

Considerando-se as informações contidas no texto e os conhecimentos sobre a organização do espaço mundial, é correto afirmar:

- (A) As regiões onde a urbanização ainda é incipiente se restringem ao Sudeste Asiático.
- (B) A economia subterrânea, nas favelas, movimentava grandes capitais sem a interferência do Estado.
- (C) A proliferação das favelas nos hemisférios Norte e Sul saiu do controle dos órgãos governamentais, porque a explosão demográfica impede ações que sejam capazes de inibir a ocupação desordenada do solo.
- (D) A formação de mutirões possibilitou aos favelados a urbanização de espaços onde os centros comerciais e o comércio informal compartilham os lucros.
- (E) A informalidade do submundo econômico, nas favelas, é responsável pelo tráfico de drogas, pela violência e por demais mazelas das grandes cidades, ameaçando, assim, o desenvolvimento global.

14- (IFS) Quando se trata de ciência e tecnologia no Brasil, podemos dizer que se configuram como grandes desafios, exceto:

- (A) A inclusão digital.
- (B) A absorção de grande contingente de mão de obra especializada disponível.
- (C) A garantia da democracia e da liberdade individual.
- (D) A proteção contra as espionagens.
- (E) O desenvolvimento de tecnologias capazes de melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

15- (UFPR) Observe a tabela abaixo:

Países selecionados	População (2011)	PIB (2011)	Índice de Gini (2011)	Crescimento do PIB (2012)	IDH (2011)
Brasil	194 milhões	US\$ 2,5 trilhões	0,539	1,5%	0,718 (alto)
China	1,34 bilhão	US\$ 7,32 trilhões	0,474(*)	7,8%	0,687 (médio)
EUA	313,8 milhões	US\$ 15,09 trilhões	0,450	2,2%	0,910 (muito alto)

(*) Dado para 2012.

Fontes: Revista Época, n. 756, 12 nov. 2012; Income inequality: Delta blues. The Economist, 23 jan. 2013; UNDP. Human development report 2011.

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.

- (A) O índice de Gini revela que a tradição liberal dos EUA se reflete em uma desigualdade de renda mais elevada que a dos outros países selecionados.
- (B) A grande população da China torna difícil para esse país alcançar um IDH elevado devido aos custos dos sistemas de saúde e de educação.
- (C) Os EUA possuem o maior PIB em virtude do volume de suas exportações de alta tecnologia e das remessas de lucros de empresas multinacionais desse país para suas sedes.
- (D) Embora possua o segundo maior PIB, o elevado contingente populacional da China implica uma renda per capita baixa, refletida no seu nível de desenvolvimento humano.
- (E) A comparação entre Brasil e China mostra que o crescimento do PIB não tem efeito sobre o IDH porque esse índice é calculado com base nas estatísticas de saúde e de educação.

16- (FGV) Baseados na análise de pesquisas e nos dados de várias Pnad (Pesquisa Nacional de Análise de Domicílios) sobre o mercado de trabalho nos últimos 20 anos, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) lançou, em outubro de 2013, um relatório com informações precisas sobre o trabalho no Brasil. Entre as informações apontadas, destaca-se que:

- (A) à semelhança do que ocorre em países europeus, o desemprego de jovens supera os 20% há mais de uma década.
- (B) comércio e serviços aumentaram sua participação no emprego total de 1992 a 2012, enquanto a indústria acumulou pequena queda.
- (C) a informalidade aumentou em todos os níveis de qualificação profissional, principalmente entre os super-qualificados.
- (D) a grande maioria das vagas oferecidas nas atividades industriais ocorre fora das áreas metropolitanas.
- (E) o desemprego feminino tornou-se menor do que o masculino, e as diferenças salariais entre os gêneros também diminuíram.

17- (UNITAU) O processo de trabalho informacional é determinado por processo produtivo que introduz uma nova divisão internacional do trabalho. Nesse processo, o valor agregado é gerado principalmente pela inovação, tanto de processo como de produtos. Aponte a afirmativa INCORRETA quanto à consequência da evolução do emprego nos países desenvolvidos na economia informacional.

- (A) Elevação do emprego rural, devido à ampliação da produção agrícola moderna.
- (B) Declínio do emprego industrial tradicional.
- (C) Aumento do emprego no setor de serviços relacionados à produção e aos serviços sociais.
- (D) Rápida evolução do emprego para profissionais especializados.
- (E) Estabilidade no emprego, na atividade de comércio varejista.

18- (UCPEL) O IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e é calculado para diversos países desde 1990. O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais perto de 1, maior é o desenvolvimento humano, ou seja, a qualidade de vida medida do país ou do local onde é calculado com base em indicadores. Analise as seguintes afirmativas sobre o IDH.

- I. O IDH é calculado em função da média de três componentes: fertilidade, educação e renda do chefe do domicílio.
- II. O indicador do nível educacional do IDH é medido por uma combinação da taxa de alfabetização de pessoas de 15 anos ou mais e da taxa bruta de matrículas em relação à população de 7 a 22 anos de idade.
- III. O indicador de renda do IDH é medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), real per capita em dólares, segundo o critério de Paridade do Poder de Compra.
- IV. O indicador de fertilidade do IDH é medido pelo número médio de filhos por mulher em idade de procriar, ou seja, considerado dos 15 aos 49 anos de idade.

V. O indicador de longevidade do IDH é medido pela esperança de vida ao nascer.

Marque a opção certa.

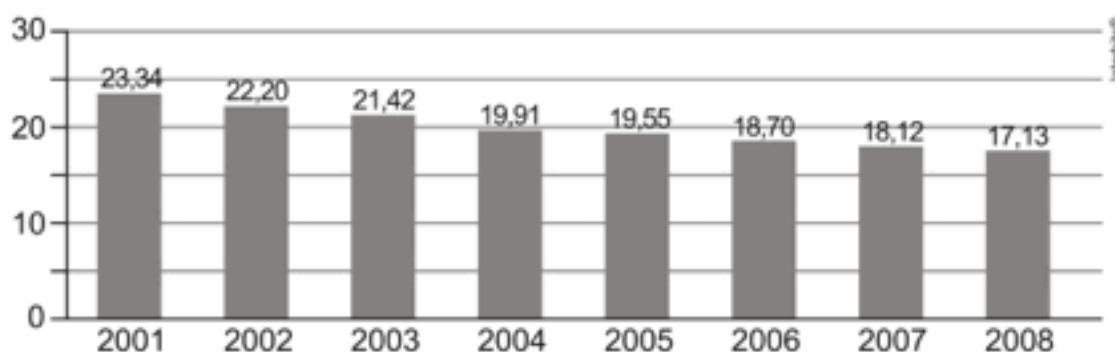
- (A) I e IV estão corretas.
- (B) II, III e V estão corretas.
- (C) III e IV estão corretas.
- (D) II, IV e V estão corretas.
- (E) I, III e IV estão corretas.

19- (UFMT) A crise econômica, na qual a Europa se encontra, suscita uma série de análises como a que segue:

A crise por que passa a Europa é quase sempre apresentada em termos dos países que ganham ou perdem: quais Estados endividados foram lançados para a periferia, com uma correspondente perda de soberania; e quais os “membros centrais” da UE que, liderados pela Alemanha, mostraram sua força. Mas uma cisão demográfica potencialmente mais perigosa começa a se abrir na União Européia: é a linha que divide não as nações individualmente, mas sim gerações inteiras. O novo estopim é o espectro do desemprego juvenil, que tem o potencial desestabilizador de colocar os europeus jovens contra os velhos, ou os “ricos” de hoje contra os “pobres” de amanhã. Por toda a Europa, há a sensação inevitável de que as leis demográficas estão se voltando brutalmente contra os jovens. (Política Externa, março/abril/maio 2012.) Sobre a crise europeia, é correto afirmar:

- (A) A crise envolve aquelas nações periféricas, de economias mais precárias, deixando de lado os demais países-membros da União Européia.
- (B) As maiores consequências socioeconômicas dessa crise são vividas pelos alemães e ingleses.
- (C) A crise colocará frente a frente os jovens, cujas perspectivas são pouco promissoras, e os idosos, que se beneficiam do Estado de bem-estar social.
- (D) A crise envolve principalmente o futuro e tende a se transmitir para as próximas gerações, o que explica o fato de a maioria dos países da UE estabelecer leis para reduzir a natalidade.
- (E) O desemprego juvenil é conjuntural e reflete a queda do nível de escolaridade em países como Noruega, Suécia e Finlândia.

20- (UERJ) O exame da distribuição de renda da população auxilia na avaliação do grau de justiça social, da qualidade da ação previdenciária do Estado e da eficácia das políticas públicas de combate à pobreza. Observe o gráfico que indica a razão entre a renda anual dos 10% mais ricos e a renda anual dos 40% mais pobres, no Brasil, nos anos de 2001 a 2008.



LUCCI, Ellian. BRANCO, Anselmo L., MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010.

Considerando os dados apresentados, é possível afirmar que a principal ação governamental que contribuiu para a mudança verificada na distribuição da renda na sociedade brasileira durante o período indicado foi:

- (A) elevação do valor real do salário mínimo
- (B) redução da carga tributária do setor produtivo
- (C) diminuição da taxa básica de juros ao consumidor
- (D) ampliação do investimento público em infraestrutura

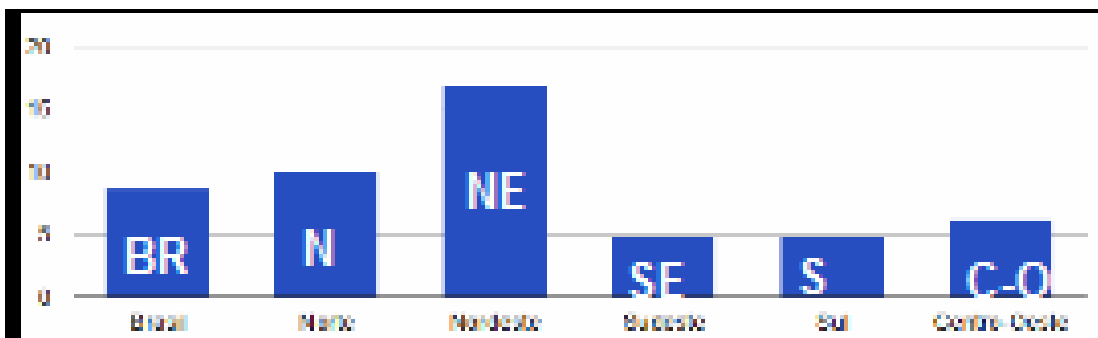
21- (FGV-RIO) A fria letra da lei tem sentido para o mundo racional das instituições do Estado, mas não necessariamente para o cidadão que seria por ela beneficiado. A começar pelo fato de que o Estado brasileiro, por várias razões, não é um Estado onipotente. O fiscal ocasional das relações de trabalho será substituído na sequência da fiscalização pelo arbítrio do fazendeiro e até pela força de seus pistoleiros e jagunços. Na crua realidade cotidiana de trabalhadores que vivem no limiar da civilização, a vida é organizada segundo os preceitos do poder pessoal e da violência costumeira. Há alguns anos, houve o caso de um desses trabalhadores, no Mato Grosso, que, fugindo da fazenda de seu cativeiro, teve que caminhar 400 km por dentro da mata até achar uma pequena cidade onde, no fim das contas, não havia nenhum representante da Justiça do Trabalho. Acabou empurrado de um lado para outro na busca do abrigo da lei que, afinal, não encontrou.

José de Sousa Martins, O direito ao não direito.
<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,direito-ao-nao-direito,911448,0.htm>

- (A) As iniciativas governamentais de combate ao trabalho em condições degradantes são destinadas ao fracasso, já que o Estado não é capaz de fiscalizar as relações de trabalho.
- (B) Não basta apenas promulgar leis que ampliem os direitos dos trabalhadores; é preciso que o Estado garanta as condições para que essas leis sejam cumpridas.
- (C) A recusa dos direitos sociais inscritos na lei é comum em sociedades arcaicas, nas quais o povo não é afetado pelas condições degradantes de trabalho.
- (D) No Brasil contemporâneo, as instituições do Estado se impõem sobre as relações tradicionais baseadas no poder pessoal.
- (E) Em sociedades modernas, tais como a brasileira, o Estado não deve intervir para assegurar o cumprimento dos direitos sociais da população.

22- (UFGD) Analise o gráfico a seguir.

Taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2011



(Fonte: IBGE, PNAD 2011) Adaptado por Geo- Conceição
De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que:

- (A) As disparidades regionais do Brasil foram completamente superadas no que se refere aos indicadores educacionais, pois as taxas de analfabetismo ficaram abaixo de 10% em todas as regiões brasileiras.
- (B) As menores taxas de analfabetismo concentram-se em regiões onde existem os maiores níveis de desenvolvimento econômico e social, demonstrando que ainda há diferenças significativas entre o Sudeste-Sul e Norte-Nordeste no Brasil.
- (C) As maiores taxas de analfabetismo concentram-se nas regiões Centro-Oeste e Norte devido ao fato de serem áreas com reduzida presença da infraestrutura necessária para o crescimento econômico.
- (D) A maior taxa de analfabetismo encontra-se na região Nordeste pelo fato de essa região também possuir a maior concentração populacional do Brasil.
- (E) A taxa de analfabetismo na região Norte é a menor das regiões brasileiras devido à presença reduzida de população nessa área.

23- (UFPA) “Nos últimos vinte anos o Brasil tem desenvolvido novas formas técnicas e organizacionais, como a informatização e a automação nas atividades agropecuárias, na indústria e nos serviços, os atuais tipos de contratação e as políticas trabalhistas conduziram, entre outros aspectos, a um aumento do desemprego e da precarização das relações de trabalho.

” SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 220. (Texto adaptado).

As implicações das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho, no Brasil, sugeridas no texto, estão identificadas na alternativa:

- (A) A redução dos postos de trabalho nas atividades agropecuárias e industriais foi compensada pelo investimento dos setores público e privado em postos de trabalho nos grandes centros urbanos.
- (B) As ampliações das necessidades produtivas, sobretudo a partir da revolução das telecomunicações, têm contribuído para o aumento do desemprego no setor informal da economia.
- (C) As novas formas de contratação de trabalho, principalmente a terceirização, são um dos indicadores de que as relações de emprego se tornaram precárias, o que foi acompanhado da redução da renda do trabalhador brasileiro.
- (D) A crescente diversificação das profissões atende às novas necessidades produtivas do mercado, no entanto é responsável pelo crescimento do desemprego no setor de serviços e na economia informal do país.
- (E) O crescimento e a distribuição dos polos regionais de informática pelo território nacional foram responsáveis pela redução dos subempregos, na medida em que se absorveram os desempregados do mercado formal.

24- (MACK)

Flagrantes mostram roupas da Zara sendo fabricadas por escravos(<http://noticias.uol.com.br>)

“O quadro encontrado pelos agentes do poder público, e acompanhado pela Repórter Brasil, incluía contratações completamente ilegais, trabalho infantil, condições degradantes, jornadas exaustivas de até 16h diárias e cerceamento de liberdade (seja pela cobrança e desconto irregular de dívidas dos salários, o truck system, seja pela proibição de deixar o local de trabalho sem prévia autorização). Apesar do clima de medo entre as vítimas, um dos trabalhadores explorados confirmou que só conseguia sair da casa com a autorização do dono da oficina, só concedida em casos urgentes, como quando levou seu filho ao médico (...)

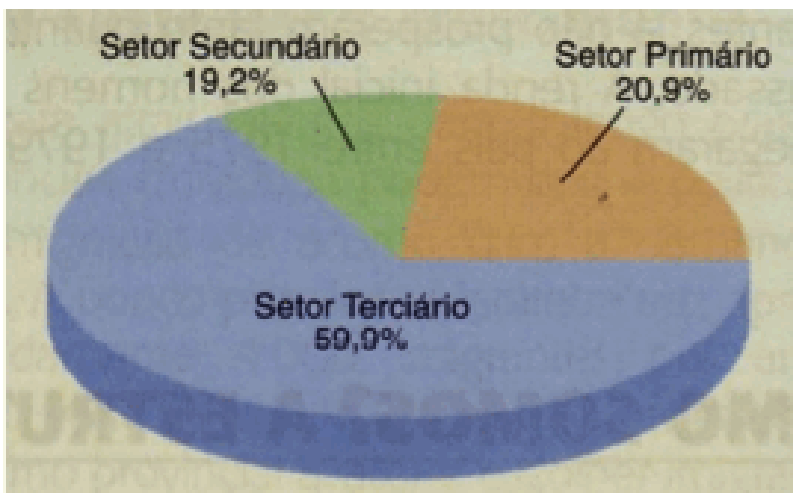
As vítimas libertadas pela fiscalização foram aliciadas na Bolívia e no Peru.

(...) Em busca de melhores condições de vida, deixam os seus países rumo ao “sonho brasileiro”.

O conteúdo da reportagem tem relação com a questão do trabalho no mundo contemporâneo e

- (A) ocorre apenas em países subdesenvolvidos, fato que justifica a opção de instalação da empresa mencionada no Brasil.
- (B) caracteriza a exploração de trabalhadores em condições desumanas, seja em países ricos ou pobres, no que se convencionou chamar de “precarização do trabalho”.
- (C) tem se tornado cada vez menos frequente, pois o processo de Globalização tem permitido o combate desse fenômeno em todos os países do mundo.
- (D) não ocorre na Europa e na América do Norte, regiões onde os imigrantes são tratados segundo o respeito às leis trabalhistas, em países cujos governos igualam o tratamento entre trabalhadores nativos e estrangeiros.
- (E) envolve apenas trabalhadores estrangeiros em áreas urbanas do Brasil, não se verificando condições desse tipo de superexploração do trabalho nas áreas rurais.

25- (FGV-SP) Analise a distribuição da PEA (População Economicamente Ativa) por setor de atividade e assinale a alternativa que melhor explique seu significado.



- (A) Com maior contingente de trabalhadores no setor primário do que no secundário, pode-se afirmar que o Brasil, a despeito do crescimento econômico, ainda se mantém como uma economia agroexportadora.
- (B) O setor secundário emprega cerca de um terço do que emprega o setor terciário, o que indica que a economia brasileira é assentada mais pelo capital especulativo do que pelo capital produtivo.
- (C) O grande contingente de trabalhadores no setor terciário é típico de um país urbanizado, dado que as atividades deste setor são mais intensas em cidades.
- (D) O setor primário emprega 20,9% da PEA, o que indica que seu desenvolvimento é orientado por uma estrutura agrícola tradicional que demanda mão de obra numerosa.
- (E) Os setores primário e secundário empregam percentuais bem inferiores da PEA, em relação ao terciário, o que é um indicador de déficit na balança comercial, na medida em que demonstra que o país não produz a maior parte dos produtos industriais e agrícolas para atender à demanda interna.

GABARITO

- 01- C
02- D
03- C
04- B
05- D
06- B
07- A
08- C
09- B
10-A
11-C
12-C
13-B
14-B
15-D
16-B
17-A
18-B
19-C
20-A
21-B
22-B
23-C
24-B
25- C